



# Reforma trabalhista

Um novo caminho, mais flexível

## RESULTADO

**SIM 50**  
**NÃO 26**  
**ABSTENÇÃO 1**  
**PRESIDENTE 0**  
**QUORUM 77**

Votação Aberta

## DESCRIÇÃO

Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e as Leis nºs 6.019 de 1974, 8.006 de 1990 e 8.112 de 1991, a fim de adequar a legislação às novas relações de trabalho.

## ORIENTAÇÃO DAS LIDERANÇAS

PMDB	SIM	PCdoB	NÃO
PSDB	SIM	PPS	
PT	NÃO	PRB	
PP	SIM	PSC	
PSB	NÃO	REDE	NÃO
PSD	SIM	PTC	NÃO
DEM	SIM	Mimoria	
PR	SIM	Governo	SIM
PDT	NÃO		
PTB	SIM		
PODE			



Mas com direitos Constitucionais mantidos

## Aumento de combustíveis e impostos: efeito dominó

O aumento de cerca de 100% do PIS/Cofins sobre os combustíveis anunciado pelo Governo Federal trará impactos diretos sobre os custos do transporte rodoviário de cargas, em pelo menos 4%. E nunca é demais repetir: aumentos que se estenderão por toda cadeia produtiva até chegar ao consumidor final.

Essa fome tributária também acarretará no atraso da retomada da economia, num país onde a atual carga tributária está próxima de 38% do PIB. É a mais alta entre os países emergentes. E não podemos esquecer o desemprego. São 14 milhões de brasileiros longe do mercado de trabalho.

Não é preciso se alongar para afirmar que a decisão pelo aumento de impostos não agradou o setor produtivo de uma maneira geral. Foi uma decisão tomada num momento conturbado. Acredito que avaliado sem os cuidados necessários.

**"Decisão tomada num momento conturbado"**

Só nos resta agora apenas manifestar a contrariedade e pagar a conta, comprometendo ainda mais a saúde financeira do TRC. É triste ver um governo esfomeado por recursos largando sua mão pesada sobre um dos mais importantes setores da economia nacional, responsável pela movimentação de mais de 65% dos bens e produtos no Brasil.

O Governo Federal insiste nessa fórmula esgotada, de sufocamento, e não diminui seu tamanho. Na infraestrutura, por exemplo, que se façam as concessões das rodovias, mas com um pedágio justo.

É preciso dar um basta. Chega de pagar o ônus pelo inchaço da máquina pública. Promoveram a reforma trabalhista, modernizando-a. Agora vem a necessária mudança na Previdência Social. Ótimo! Perfeito! Precisamos de leis flexíveis. Mas façam a sua parte. Cortem na carne. Sem isso, as despesas públicas continuarão aumentando, escoando por um poço sem fundo.



Osmar Ricardo Labes  
Presidente do SETCEC

## Expediente



O Informativo SETCEC é uma publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina

DIRETORIA DO SETCEC (Gestão 2016/2020)

**Presidente:** Osmar Ricardo Labes (Transportadora Labes Ltda) | **1º Vice-Presidente:** Edeon Francisco Bozzani (Cajumar Transportes de Cargas Ltda) | **2º Vice-Presidente:** André Guilherme Zierhendorf (MTR Logística Eireli) | **Vice-Presidente para Região do Vale do Rio Itapocu:** Flavio Juliano Rausis (JJ Sul Transporte de Carga e Encomendas Ltda) | **Vice-**

## Expressas

### Exame toxicológico

Empresas precisarão informar ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) a realização de exame toxicológico de motoristas admitidos e demitidos. A medida entra em vigor a partir de 13 de setembro. As novas regras (portaria nº 945) foram publicadas no dia 03 de agosto, pelo Ministério do Trabalho. Valem para motoristas profissionais de veículos de pequeno e médio porte, de ônibus urbanos, metropolitanos e rodoviários e de cargas em geral.



### Obras em rodovias de SC

A Secretaria Estadual de Infraestrutura está anunciando mais de 2 mil quilômetros de pavimentação em 178 obras, com um investimento superior a R\$ 4,4 bilhões, atingindo quase 30% de toda malha viária do estado. Dentre as obras previstas para região da base territorial do SETCEC, o acesso norte de Blumenau e a ampliação da rodovia Brusque-Itajaí. A campanha "Infraestrutura SC 178 obras" permite ao cidadão acompanhar o andamento de cada obra.



Acesso: <http://bit.ly/obrasemsc>.

### CNH eletrônica

A partir de fevereiro de 2018 os motoristas poderão utilizar uma versão eletrônica da CNH (Carteira Nacional de Habilitação). Ela terá o mesmo valor jurídico do documento em papel. A CNH-e foi aprovada pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito). A validade do documento poderá ser comprovada pela assinatura com certificado digital do emissor ou com a leitura do QRCode. Agentes de trânsito poderão consultar os dados dos documentos por meio de um aplicativo de celular, que está em fase de testes.



### Queda na venda de caminhões

O crescimento de 8,2% das vendas de caminhões em julho sobre junho não foi suficiente para conter a sangria do setor de pesados. Os emplacamentos anotaram queda de 13,7% no acumulado de janeiro até julho, com quase 26 mil unidades, de acordo com dados divulgados pela Fenabrave.



**Presidente para Região do Alto Vale do Rio do Peixe:** Mauro Ceccatto (Transrodace Transportes Rodoviários Ltda) | **Vice-Presidente para Região do Planalto Norte:** Leandro Neidert (Transp. Alta Onda Ltda) | **Vice-Presidente para Região Alto Vale do Itajaí:** Nivaldo Stopassoli (Transp. Stopassoli Ltda) | **1º Diretor Secretário:** Renato Kern Nogueira (RKN Transp. Serv. Ltda) | **2º Diretor Secretário:** Emílio César de Souza (Transportes Brusville Ltda) | **1º Diretor Financeiro:** Luis Peters (Transp. Petersantos Ltda) | **2º Diretor Financeiro:** Jaison Gilberto Krauss (Transportadora Oclani Ltda).

**Tiragem:** 1.500 exemplares | **Editoração:** Sábá Estúdio - [contato@sabiastudio.com.br](mailto:contato@sabiastudio.com.br) | **Impressão:** Tipotil Indústria Gráfica Ltda. | **Fotos:** Giovanni Vitória, divulgação NTC/Logística, Senado, Palácio Planalto, Câmara dos Deputados | **Jornalista Responsável:** Giovanni Vitória (DRT 00038225C) | **Endereço para Correspondência:** Rua Buenos Aires, 321 | CEP 89051-050 | Blumenau - SC | Telefone: (47) 3322-7796 | E-mail: [setcesc@setcesc.com.br](mailto:setcesc@setcesc.com.br) | **Endereços na Rede** | **SITE:** [www.setcesc.com.br](http://www.setcesc.com.br) | **FACEBOOK:** [www.facebook.com/Setcesc](http://www.facebook.com/Setcesc) | **TWITTER:** @Setcesc

## SETCESC na campanha pela duplicação da BR 470

Outdoors instalados na rodovia cobram soluções da classe política

O SETCESC marca participação na campanha "Sem duplicação não tem reeleição", lançada pelo Comitê de Duplicação da BR-470, em parceria com as Federações e Sindicatos Patronais. A ação mira a classe política e nessa primeira fase teve a veiculação de outdoors, em pontos estratégicos da rodovia, especialmente no trecho entre Navegantes e Indaial, já licitado. Eles permanecerão expostos até dezembro.



O presidente Osmar Ricardo Labes, lamenta o descaso como o processo de duplicação vem sendo conduzido, especialmente nos últimos quatro anos. "Assinaram uma ordem de serviço num grande evento. Pensamos que sairia finalmente do papel, mas foi apenas um ato político", lamentou.

## Soluções para carga e descarga na região central de Blumenau

Os horários para movimentação da entrega de caminhões na região central de Blumenau foi um dos temas discutidos entre o SETCESC e o Serviço Autônomo Municipal de Trânsito e Transporte de Blumenau (Seterb), em reunião ocorrida no mês de junho.

Carlos Lange, presidente da autarquia municipal, recebeu Osmar Ricardo Labes, presidente do Sindicato. A entidade também foi representada pelo empresário Renato Kern Nogueira (RKN Transportes e Serviços Ltda), primeiro diretor secretário, e Claudio Formagi, gerente administrativo e financeiro.

O Seterb estuda o pedido para destinar áreas exclusivas de carga e descarga, especialmente na região central de Blumenau. Hoje os caminhões com até quatro toneladas podem estacionar nas vagas rotativas (Área Azul).



Na oportunidade, o SETCESC também encaminhado pedido formal para integrar o Conselho Municipal de Trânsito e Transportes de Blumenau. A inclusão já foi formalizada. Depende tão somente da aprovação da Câmara e sanção do prefeito Napoleão Bernardes.

## Comitê para revitalizar o Aeroporto Quero-Quero

Blumenau criou o Comitê em Prol da Recuperação do Aeroporto Regional de Blumenau – Quero-Quero (Copaer). A iniciativa foi das entidades empresariais da cidade. O SETCESC é uma das 15 integrantes, onde está representado por Cláudio Formagi, gerente administrativo e financeiro.

Em julho, o grupo se reuniu com o prefeito Napoleão Bernardes. Na oportunidade, o Comitê, apresentou o projeto de revitalização que inclui a troca das cercas, o recapeamento da pista e o balizamento noturno.

De concreto, o compromisso de contrapartida do município em fazer um estudo e orçamento de obras necessárias. O Comitê negocia a liberação de R\$ 1,5 milhão junto do Governo Federal, em Brasília. Deste total, R\$ 500 mil deverão vir via emenda parlamentar de autoria do deputado federal João Paulo Kleinübing. O saldo por meio de projeto já encaminhado.

O Copaer trabalha para transformar o Aeroporto Regional de Blumenau em uma nova porta de entrada para investimentos e negócios na região, além de possibilitar as operações do helicóptero Arcanjo 3 em tempo integral.

## Senador Dalirio Beber na Intersindical

Em sua reunião de julho, a Intersindical Patronal de Blumenau e Região, coordenada por Osmar Ricardo Labes, recebeu a visita do Senador Dalirio Beber. Na pauta do encontro, temas como a reforma trabalhista e previdenciária. As lideranças empresariais também ouviram e cobraram mais investimentos em obras de infraestrutura.

## SEST SENAT divulga o ranking da CNH Social

O Portal do SEST SENAT divulgou no início de agosto o ranking de classificação dos candidatos do projeto CNH Social – Inserção de Novos Motoristas, mais conhecido como "Troca de Categoria".

A lista completa pode ser acessada no endereço: <http://bit.ly/Novosmotoristas>. Depois procure a informação Ranking de Classificação.

São 192 vagas para o projeto, no entanto, os candidatos podem ser desclassificados caso estejam em desacordo com o Edital.

## Aprovesc doa cadeiras de roda e equipamento para a Ablufef

A APROVESC (Associação dos Proprietários de Veículos de Santa Catarina) fez a doação de duas cadeiras de rodas, duas cadeiras de banho e dois pares de muletas Canadá para a Associação Blumenauense dos Deficientes Físico (Ablufef). Os equipamentos foram adquiridos com recursos do fundo de ações sociais da entidade, mantido com doações mensais dos Associados.

A entrega ocorreu no dia 12 de junho e contou com a participação do empresário José Alfredo Pereira, presidente da APROVESC, e de Sonia Regina Pereira, diretora financeira. A Ablufef foi representada pela presidente Maria Helena Mabba.



Rua Bahia, 7671 - Salto Weissbach Blumenau-SC  
Fone: (47) 3330-7069  
tacografos@terra.com.br  
www.tacografosblumenau.com.br

- Especializada em Tacógrafos a mais de 20 anos.
- Disponibilizamos a você transportador, peças, serviços, discos de diagrama originais VDO e também posto de ensaio autorizado INMETRO para a realização do processo de certificação obrigatório dos cronotacógrafos.
- Consulte-nos como proceder para evitar multas e tenha acesso a serviços garantidos pela nossa tradição e qualidade técnica reconhecida.



Posto Autorizado Cronotacógrafo INMETRO



**Marco Regulatório em debate****Empresas associadas apresentam propostas**

As empresas que integram a base do **SETCESC** estiveram reunidas em julho para conhecer detalhes e apresentar sugestões ao substitutivo do Projeto de Lei 4860/2016 que trata do Marco Regulatório do TRC. O projeto é uma demanda dos transportadores rodoviários de cargas, unificando a legislação do setor.

O objetivo é reduzir divergências que impactam na segurança jurídica e refletem em prejuízos para empresários e autônomos. Uma proposta de marco tramita na Casa, desde março do ano passado.

Apesar de propor segurança jurídica, a nova legislação também poderá resultar em mais custos para o TRC, a exemplo da Lei do Motorista. Fato que não vem



agradando as lideranças. As sugestões apresentadas em Blumenau foram levadas para uma reunião do Conselho de Representantes da Fetranccesc com os presidentes dos treze sindicatos filiados e a comissão jurídica da entidade.

Segundo a pesquisa, alguns fatores contribuíram para tal situação. Em primeiro lugar, estão os aumentos de custos, especialmente, as majorações nos últimos 12 meses de salários que chegaram a 4%; combustível em 4,25%; despesas administrativas subiram 9,20%; manutenção cresceu em 6,58%; veículo 5,61% e a lavagem 8,40%.

Contribuem também o baixo volume de carga, provocada pela situação econômica por que passa o país e o aumento do roubo de carga na região metropolitana do Rio de Janeiro, mas não estando restrita a somente ela.

Houve aumento no valor da cobertura securitária e das restrições impostas à prestação de serviço de transporte. As empresas precisam ainda suprir os custos decorrentes dos riscos suportados e necessitam ser cobertas conforme o tipo de serviço e da carga.

**Pesquisa aponta defasagem de quase 21% no frete**

Uma pesquisa da NTC&Logística, em colaboração com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), envolvendo 2.290 empresas apontou uma defasagem da ordem de 20,89% na carga lotação e 7,72% na carga fracionada com relação ao frete rodoviário praticado. O estudo foi divulgado durante a realização do CONET (Conselho Nacional de Estudos em Transporte, Custos, Tarifas e Mercado) que ocorreu no Rio de Janeiro.

O valor do frete caiu em média 2,98% se comparado com o valores das planilhas referenciais de custos da NTC&Logística. O percentual não inclui impostos e margem de lucro, com os fretes médios praticados pelas empresas pesquisadas.

**Queda de faturamento**

A pesquisa revelou ainda que houve uma queda no faturamento em 70,5% e redução na receita de 10,32% das empresas. Além disso, 91% delas diminuíram de tamanho e 54,7% têm recebido frete com atraso.

**A comitiva de SC no Conet&Intersindical**

As lideranças catarinenses também aproveitaram o encontro no Rio de Janeiro para estreitar os contatos com as lideranças nacionais.

**Na foto,** Osmar Ricardo Labes, presidente do SETCESC, ao lado de Paulo Simionni (vice-presidente do Setcom); Ari Rabaoli (presidente da Fetranccesc); José Helio Fernandes (presidente da NTC&Logística) e seu vice Urubatan Helou; Roberto Lima (presidente do Setram) e Osni Roman (presidente da Coopercarga).

**APROVESC®**  
Proteção a seu alcance

- Proteção para Colisão, Incêndio e Roubo
- Assistência 24 horas
- Rastreamento de Veículos
- Auxílio aos Associados

Associação, juntos por um caminho melhor!

[www.aprovesc.org.br](http://www.aprovesc.org.br)

# A Pretti Cargas reduziu custos e agilizou a gestão com o Globus

Desde 2009, a Pretti Cargas conta com o Globus na gestão de todo o seu negócio. A decisão pelo software foi baseada na necessidade de integração de todos os pilares da empresa em um único ambiente de análise e gestão. A possibilidade de junção das informações administrativas, dos processos operacionais e da manutenção da frota reduziu gastos, melhorou o controle do estoque e agilizou de modo expressivo a tomada de decisão.

“Quando definimos pelo software da BgmRodotec, já tínhamos realizado diversas pesquisas, horas de reuniões sem fim na busca por um software que falasse a nossa língua, que entendesse nossas necessidades. Foi neste momento que defini por contratar o software Globus.”

-Liemar Pretti, Diretor da Pretti Cargas.

A BgmRodotec coleciona histórias de sucesso com seus parceiros. Visite o nosso site e descubra mais histórias.

CONHEÇA TAMBÉM AS VANTAGENS DE SER CLIENTE GLOBUS.




Atendimento em todo o Brasil

[www.bgmrodotec.com.br](http://www.bgmrodotec.com.br) • [diretoria comercial@bgmrodotec.com.br](mailto:diretoria comercial@bgmrodotec.com.br)  
RJ (21) 3525-2929 | SC (47) 3037-3005 | SP (11) 5018-2525

 **BgmRodotec**  
CAMINHOS MAIS INTELIGENTES





MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA.  
DIREITOS PARA TODOS E NOVAS OPORTUNIDADES.

## O que muda com a reforma trabalhista

*Nova legislação moderniza as relações de trabalho*

**A**pós calorosos debates, protestos de setores laborais e da oposição, o Brasil passa a contar com uma nova legislação trabalhista. Uma atualização necessária e cheia de emendas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), criada em 1943, no governo de Getúlio Vargas. A sanção ocorreu no dia 13 de julho, pelo presidente Michel Temer, em cerimônia no Palácio do Planalto, dois dias após sua aprovação no Senado.

São mais de 100 mudanças na CLT. As alterações na Lei mexem em pontos como férias, jornada de trabalho, remuneração e plano de carreira. As novas regras entram em vigor em novembro. Prevê ainda o início de uma nova relação Capital/Trabalho.

Acompanhe um resumo com as principais mudanças. A íntegra está disponível no site do SETCESC.

Acesso: <http://bit.ly/areformatrabalhista>.

### ACORDO COLETIVO

O texto mantém o prazo de validade de dois anos para os acordos coletivos e as convenções coletivas de trabalho. Convenções e acordos coletivos poderão prevalecer sobre a legislação.

### JORNADA INTERMITENTE

A jornada hoje é limitada a 8 horas diárias, 44 horas semanais e 220 horas mensais, podendo haver até 2 horas extras por dia. Pelo novo texto é permitida a prestação de serviços de forma descontínua, podendo o funcionário trabalhar em dias e horários alternados.



### TRABALHO TEMPORÁRIO

O texto retira as alterações de regras relativas ao trabalho temporário. A Lei da Terceirização (13.429/17), sancionada em março, já havia mudado as regras do tempo máximo de contratação, de três meses para 180 dias, consecutivos ou não. Além desse prazo inicial, pode haver uma prorrogação por mais 90 dias, consecutivos ou não, quando permanecerem as mesmas condições.

### TERCEIRIZAÇÃO

A medida estabelece uma quarentena de 18 meses entre a demissão de um trabalhador e sua recontração, pela mesma empresa, como terceirizado. O texto prevê ainda que o terceirizado deverá ter as mesmas condições de trabalho dos efetivos. Para evitar futuros questionamentos, o substitutivo define que a terceirização alcança todas as atividades da empresa, inclusive a atividade-fim (aquela para a qual a empresa foi criada).

### JORNADA DE TRABALHO

A jornada de trabalho poderá ser diferente de 8 horas diárias e 44 horas semanais. O limite diário, no entanto, é de 12 horas diárias e de 220 horas mensais.

### BANCO DE HORAS

Anegociação é entre as partes. No entanto, fica garantido o acréscimo de 50% no valor pago pela hora extra. A remuneração por produtividade será também decidida em acordo coletivo.

